

Ano Paulino

A identidade cristã de S. Paulo compõe-se precisamente por dois elementos: este não procurar-se por si, mas receber-se de Cristo e doar-se com Cristo, e desta forma participar pessoalmente na vicissitude do próprio Cristo, até se imergir n'Ele e partilhar quer a sua morte quer a sua vida. É quanto escreve Paulo na Carta aos Romanos: "fomos baptizados na sua morte... fomos sepultados com Ele na morte... estamos integrados n'Ele... Assim vós também: considerai-vos mortos para pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus"

Para Paulo, de facto, não é suficiente dizer que os cristãos são baptizados ou crentes; para ele é de igual modo importante dizer que eles são "em Cristo Jesus". Outras vezes ele inverte as palavras e escreve que "Cristo está em nós/vós" ou "em mim". Esta mútua compenetração entre Cristo e o cristão, característica do ensinamento de Paulo, completa o seu discurso sobre a fé. A fé, de facto, mesmo unindo-nos intimamente a Cristo, realça a distinção entre nós e Ele. Mas, segundo Paulo, a vida do cristão tem também um componente que poderíamos dizer "místico", porque obriga a uma nossa identificação com Cristo e de Cristo conosco. Neste sentido, o Apóstolo chega até a qualificar os nossos sofrimentos como os "sofrimentos de Cristo em nós", de modo que "trazemos sempre no nosso corpo a morte de Jesus, para que também a

vida de Jesus seja manifesta no nosso corpo" (Bento XVI).

Continuação da Página 1

...esta vitória, por sua morte, libertando o homem da morte e ressuscitando para a vida.

Para qualquer homem que reflecte, a fé lhe dá uma resposta à sua angústia sobre a sorte futura".

Cristo é a Raiz da esperança cristã: Estaremos sempre com o Senhor. Jesus é a razão última do nosso viver, morrer e esperar como cristão. Uma vez que Ele se fez igual a nós em tudo, passou também pelo transe da morte para alcançar a Vida perene.

Esse é o itinerário que o discípulo deve percorrer.

Cristo é vida e ressurreição para aquele que nele crê.

Tudo vem confirmar a afirmação do próprio Jesus momentos antes de realizar a ressurreição de Lázaro, seu amigo: *"Eu sou a ressurreição e a vida; aquele que crê em mim, viverá; e aquele que está vivo e crê em mim, não morrerá para sempre".*

Assim, diante da morte de nossos entes queridos, não devemos pensar numa perda irreparável, mas no destino esperançoso ao qual Deus nos chama.

A visita aos cemitérios não se deve reduzir em levar flores aos túmulos, ou acender velas. Convém rezar pelos nossos mortos. É a melhor flor.

Cemintério significa dormitório e hospedaria. É o lugar de repouso, de descanso, onde ficamos por um espaço de tempo, até ao dia da Ressurreição.

"Creio na ressurreição dos mortos e na vida que há de vir"

-www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 938 – Semana de 03 a 9 de Novembro de 2008



31º Domingo do Tempo Comum - Ano A

Dia dos fiéis defuntos

O Dia de Finados, que hoje celebramos, está impregnado de um profundo sentimento religioso no qual se unem afeto e recordações familiares com a fé e esperança cristãs. Por esse motivo suscita sempre um profundo eco no povo de Deus.

É uma oportunidade especial para rezar pelos nossos mortos e lembrar a alegre verdade sobre a qual está fundada a nossa fé: a Ressurreição.

1. Celebramos a vida, não a morte A religião cristã não celebra o culto à morte, mas à vida. Assim o ressalta a liturgia da palavra de hoje com suas muitas leituras. Todo o conjunto nos fala de ressurreição e vida; e a referência omnipresente é a Ressurreição de Cristo, da qual participa o cristão pela fé e pelos sacramentos.

Por isso, este dia não é uma comemoração para a tristeza, provocando saudade dos seres queridos que já nos deixaram, mas uma recordação

cheia de esperança que expressa e continua a Comunhão dos Santos, que celebrámos no dia de ontem.

Pois "a fé oferece a possibilidade de uma comunhão com nossos queridos irmãos já falecidos, dando-nos a esperança de que já possuem em Deus a vida verdadeira". (GS 18,2)

2. Lembramos nosso destino futuro: A Visão cristã da morte dá o verdadeiro valor da vida humana.

O discípulo de Cristo identifica a vida futura na qual crê e espera, com um ser vivo, pessoal e amigo que é o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, e de cuja vida participará agora e continuará gozando em seu destino futuro. Instruídos pela palavra de Deus, cremos que: "O Homem foi criado por Deus para um fim feliz, além dos limites da miséria terrestre.. Deus chamou e chama o homem para que ele dê sua adesão a Deus na comunhão perpétua da incorruptível vida divina.

Cristo conseguiu..(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F- 03: às 18h10: Terço; às 18h30, missa por:

- Aniv. M.ª Rod.Fernandesm.c. Jacinta
- Alice Silva Gomes m.c. filha
Fernanda (terminadas para este ano)

4.ª F- 05: às 18h10: Terço; às 18h30,
- Aniv.Helena Azevedo Boaventura
m.c. sobrinhos

- Daniel e Clara m.c. Laurinda Ribeiro

6.ª F- 07: às 18h10: terço; **18h30** por:

- Aniv. João Evang. P. Silva m.c. filhos

- Aniv. Laurinda Fer. Pereira m. família

Sábado – 08: Às 17h00 missa por:

- Aniv. Heitor L. Silva m.c. Associação
e irmã Amélia

- Aniv. Manuel Cerd. Silva m.c. f. João

Domingo – 09: Às 8h00 por:

- Por Leonor, António Coelho e Júlio
Silva m.c. Ana Maria Santos

- **Às 10h30:** pelo Povo

Servir altar 08/09 Novembro

Sábado - 08: Acólitos: 8.ª Classe da
Catequese (Turma A); **Leitores:**
Sandrina, Tiago Santos e Sílvia Sousa

Domingo- 09: Às 8h00: leitores: Maria
Teresa San., Sargento e Rosa Martins.

Às 10h30: Voluntários + Sílvia Meira

Análises clínicas e de águas Agora também em Palmeira no consultório da Dr.ª Sílvia Faria

A partir do dia 5 de Novembro, às
quartas e sextas feiras, com início às
8h30, no consultório acima indicado, em
Palmeira, pode fazer as suas análises
clínicas. Não precisa de marcação pré-
via. Em todo o caso, aí vai o número do
telefone: 253966140.

Festa das Padroeiras?

Entrámos no mês de Novembro. Daqui
a um mês, pouco mais, estamos a
celebrar as festas das padroeiras (S.ra

da Conceição e Santa Eulália)

Com elas, entramos no espírito de
Natal e respectivas festas.

Todo um pretexto para começarmos
a fazer campanhas de angariação de
fundos para essas festas.

Proponho:

1. Realização de feirinhas (a começar
já no dia 8 e 9 de Novembro)

2. Leilão de uma carro usado (dia 8
de Dezembro), que espero me venha
a ser oferecido por uma firma.

3. Rifas, de objectos ou brinquedos
usados que temos lá para casa e já
não usamos.

4. Oferta de alimentos (em embrulhos
feitos com gosto) para ofertar aos
mais desfavorecidos economicamen-
te por alturas do Natal (**é o Banco
Alimentar**)

5. Propostas de aceitação de pes-
soas que vivem sós, a irem consoar
com uma família que se disponibilize
para tal.

Reviver Palmeira

Em ordem à exposição de que falei
no número anterior, e de acordo com
a Junta e Câmara, agradecia que as
pessoas que tenham **fotografias,
mesmo e sobretudo antigas**, de
qualquer coisa relacionada com
Palmeira, as entreguem na **Junta de
Freguesia, ao funcionário**, dentro
dum envelope, com o nome por fora
do envelope e por trás da fotografia.
As mesmas serão depois devolvidas
aos legítimos donos.

**Vamos fazer um bonito, lembran-
do tempos antigos, da freguesia
que todos amamos: Palmeira**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F- 04: às 18h10 (na Capela S.

Torcato): terço; às **18h30** missa por:

- Alfredo Engrácia de Miranda m.c.
irmã Maria José

- Pelas Almas m.c. Associação

5.ª F - 06: - às 18h10 (na Capela
Rateira): terço; às **18h30** missa por:

- Aniv. Felícia Igreja m.c. f. Alfredo

- António da Cunha m.c. viúva

Sábado – 08: Às 18h15: Missa por

- Pais de Elvira Vilas Boas e irmão
Emílio

Domingo – 09: Às 9h15

- Aniv. Rosa Pereira Freitas m.c.
sobrinha (antecipada)

Servir altar 08/09 Novembro

Sábado - 08: Acólitos: 7.º ano; **Lei-**

tores: Ângela Faria, Lionel e Tânia

Jesus. **Domingo- 09: 9h15: Acó-**

litos: Jovens META; **Leitores:**

Fernanda Lomba, Carlos Ermida e

Glória Afonso

Grupo de Jovens META Envia mensagem e plano de actividades

Tendo estado até aqui numa fase
ainda de arranque, de definição de
actividades, estamos contentes por
outros jovens (bastantes!) se terem
juntado a nós. Alguns deles ainda
frequentam a catequese para o
Crisma. No entanto, não lhes
fechamos as portas e procuraremos
que a sua participação no grupo seja
uma fonte de motivação, e que seja
para continuar.

Também nesse sentido e para
nosso enriquecimento e também da
paróquia, estamos em fase de
integração no movimento JSF –
“**Jovens Sem Fronteiras**”. Como

sabe, tivemos cá o P. Hugo Ventura
juntamente com alguns coordenadores
do movimento na zona Minho, no
passado dia 18 reunidos connosco.

Ficamos relativamente esclarecidos
acerca da dinâmica do movimento e
estamos já a participar nas suas activi-
dades, tendo definido que, provavel-
mente em Janeiro os receberemos cá,
para numa Eucaristia “oficializarmos” a
nossa entrada.

Para que tome conhecimento envio-
lhe em anexo o **Plano de Actividades**,
ainda que a título provisório, uma vez
que é inevitável que se alterem coisas
durante o ano. Em nome do grupo de
jovens, **Filipa Valverde**

Dadores de Sangue

Reverendo P. Armindo Patrão

Agradeço, mais uma vez, a sua pre-
ciosa colaboração para a sensibiliza-
ção e informação da recolha de sangue
a realizar em Curvos, na Sede da
Junta, **em 9 de Novembro de 2008**,
no horário habitual, das 9.00 às 12.30
horas, de acordo com o pedido anexo.

Com estima e consideração, Adelino
Marques (Eng.º)

Pequena alteração nos horários das missas ao domingo

A título experimental, há uma peque-
na alteração da hora das missas, tanto
em Curvos como em Palmeira, ao
domingo. Assim: **Palmeira: 1.ª** às 8h00
(como até aqui) e **2.ª** às 10h30 (meia
hora mais cedo que o habitual)

Em Curvos: às 9h15 (quinze minutos
mais cedo). Este aviso vale até novo
aviso de alteração (se vier a acontecer)